

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DE ÁUDIO E VÍDEO DO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS, DA UEMS/DOURADOS

Aline Midori Takahara, Murilo Santos Leite, Wildilene Pereira Moreira¹;

MSc. Otilia Aparecida Tupan Schoenherr².

¹Estudantes do Curso Letras Habilitação Português/Inglês, Unidade Universitária de Dourados / UEMS ; E-mail: htaline21@hotmail.com; chro_bfs@hotmail.com; wildy_pm@hotmail.com

²Professor(a) do Curso Letras Habilitação Português/Inglês, Unidade Universitária Dourados/UEMS; E-mail: otilia@uems.br

Área Temática de Ensino: Comunicação – Línguas Estrangeiras

Resumo

Objetivou-se elaborar, organizar e coordenar o acervo de mídias do laboratório de línguas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Ensino de Dourados, pois, havia certo descontentamento por parte dos acadêmicos no que se refere ao material de língua inglesa disponível. Inicialmente, as ações desenvolvidas se concentraram em inventário, organização e restauração do material existente e descarte do material danificado. Posteriormente, a renovação dos materiais áudio e vídeo. Contou-se com a colaboração de docentes e acadêmicos que participaram através de doações. Constata-se, após dez meses do início do projeto, aumento e melhoria consideráveis no acervo, crescimento do índice de procura do laboratório e alto nível de satisfação dos acadêmicos do Curso de Letras habilitação Português/Inglês.

Palavras-chave: Organização. Acervo. Atualização.

Introdução

O curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul além de sua grade curricular específica dispõe de um

Laboratório de Línguas utilizado para o aprimoramento do aprendizado da Língua Estrangeira. Durante a graduação os acadêmicos utilizam o Laboratório por um período de quarenta horas anuais. Trata-se de um ambiente com uma estrutura de áudio e vídeo, freqüentado em um horário extra-aula.

Por haver dificuldade no cumprimento das horas exigidas constatou-se a necessidade de melhoria no material existente. Segundo Vieira (2009), organização dos arquivos em um acervo, onde um conjunto de arquivos é gerenciado, deve possibilitar o acesso às informações de maneira prática e bastante competente. Essa organização depende das necessidades do grupo que utiliza esse acervo, bem como da preferência de materiais específicos que serão armazenados com o objeto profícuo para a pesquisa acadêmica ou exercícios mentais ou até mesmo físicos (no caso, a fala da língua inglesa).

O projeto foi elaborado visando estimular o acadêmico a freqüentar o Laboratório e assim usufruir de seu espaço e acervo e considerando a necessidade de materiais que subsidiem o ensino da língua e literaturas de língua inglesa, uma vez que o acadêmico do curso de Letras com habilitação em Inglês precisa para sua capacitação de reforços que o colocam em estado presencial à língua. Além da necessidade de atualização, ampliação, organização e do acervo do Laboratório de Línguas, espaço que promove o estudo, o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem da língua e literatura inglesas.

Material e Métodos

Com a finalidade de oferecer um acervo, adequado e amplo, para os acadêmicos do Curso de Letras Habilitação Português/Inglês. O projeto, firmado nas Técnicas de Vieira (2001), foi realizado em etapas, as quais tiveram como objetivo a organização de um arquivo simples e funcional, afim de apresentar ao aluno opções variadas de materiais que possam atender o treino das habilidades pré-requisitas num curso de língua estrangeira.

A primeira etapa do projeto caracterizou-se pela restauração do acervo, fazendo uma triagem dos materiais existentes, classificando-os em utilizáveis, restauráveis e descartáveis. Após a análise dos materiais, estes foram divididos por níveis, atendendo as respectivas séries do curso. Assim, foram confeccionadas caixas devidamente encapadas e nominadas, para que este material fosse guardado adequadamente facilitando o seu acesso. A próxima etapa foi a atualização do acervo, com a produção de apostilas de música padronizadas e relacionadas as

suas respectivas fitas cassetes, a produção de capas para que os filmes pudessem ser identificados e a ampliação do acervo de filmes em DVD.

Para que estas etapas fossem cumpridas foram utilizados materiais que auxiliaram na organização do acervo, como papel, cola, etiquetas, computador, impressora, tesoura, furador, caixas de papelão, CDs e DVDs. Todos estes foram de suma importância na execução do projeto.

Resultados e Discussão

Após a realização do projeto, quantificou um aumento do acervo e da qualidade do mesmo, como podemos analisar na tabela abaixo:

Tabela I

Tipo de Material	Material existente no Início do Projeto	Material adquirido no decorrer do projeto	Material Restaurado	Quantidade de Material no término do projeto
Fitas K7	92	28		120
CD	5	10		15
DVD	15	55		70
Apostilas			14	

Com esta ampliação do acervo, como mostra a Tabela I, observou-se a satisfação por parte dos os acadêmicos ao acessarem novos e melhores recursos. Houve, também, a criação de uma “Dvdoteca”, possibilitando o empréstimo de DVDs aos acadêmicos. Assim, dando ao aluno a liberdade do contato com os materiais, não só no laboratório, mas como em ambiente familiar, auxiliando-o na aquisição da língua inglesa.

Conclusões

O aprendizado de uma segunda língua encontra barreiras sociais, culturais e cognitivas. No curso de Letras/Inglês esse aprendizado é tão priorizado quanto os estudos da língua materna. Para tanto a utilização de materiais extra-didáticos é de suma importância no aprendizado e aperfeiçoamento não apenas da língua como também da cultura inglesa (americana e britânica). Estudos já comprovaram a eficácia da utilização de filmes e músicas como instrumentos mediadores desse aprendizado. Assim a manutenção do material de Língua Inglesa do Laboratório de Línguas se fez necessária e o investimento de toda espécie foi extremamente válido.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela aprovação do projeto, assim como a colaboração da Gerência, da Coordenação do curso de Letras Habilitação Português/Inglês; aos professores Lucília Teodora Villela de Leitgeb Lourenço e Nazir José Salomão pelo incentivo e auxílio da execução do mesmo.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro. NBR 6023 *Referências Bibliográficas*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

VIEIRA, S.B.2001 Técnicas de arquivo e controle de documentos. Rio de Janeiro: Temas & Idéias.

SEVERINO, A. J. 1982. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 196 p.

SILVA, Z.L.1999 Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP.